

Fernando Pessoa

## **Foi um momento**

Foi um momento  
O em que pousaste  
Sobre o meu (braço,  
Num movimento  
Mais de cansaço  
Que pensamento.  
A tua mão  
E a retiraste.  
Senti ou não?

Não sei. Mas lembro  
E sinto ainda  
Qualquer memória  
Fixa e corpórea  
Onde pousaste  
A mão que teve  
Qualquer sentido  
Incompreendido,  
Mas tão de leve! . . .

Tudo isto é nada,  
Mas numa estrada  
Como é a vida  
Há uma coisa  
Incompreendida. . .

Sei eu se quando  
A tua mão  
Senti pousando  
Sobre o meu braço,  
E um pouco, um pouco,

No coração,  
Não houve um ritmo  
Novo no espaço?

Como se tu,  
Sem o querer,  
Em mim tocasses  
Para dizer  
Qualquer mistério,  
Súbito e etéreo,  
Que nem soubesses  
Que tinha ser.

Assim a brisa  
Nos ramos diz  
Sem o saber  
Uma imprecisa  
Coisa feliz.

9-5-1934

**Poesias.** Fernando Pessoa. (Nota explicativa de João Gaspar Simões e Luiz de Montalvor.)  
Lisboa: Ática, 1942 (15<sup>a</sup> ed. 1995): 197.